

PROJETO DE VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 469/XV/2.<sup>a</sup>

Pelo Centenário da Casa do Minho de Lisboa

A Casa do Minho em Lisboa celebra em 2023, os seus 100 anos de existência. Nascendo a 29 de abril de 1923, na rua do Benfornoso, 150, a Casa do Minho em Lisboa, então designada por “Grémio do Minho”, foi fundada por 18 minhotos, que passaram a constituir a “Comissão Fundadora” encarregue de lançar as bases da futura agremiação regionalista.

Já no seguimento das alterações impostas pelo Estado Novo com vista à “instituição do corporativismo” (Decreto-Lei nº. 23 049, de 23 de setembro de 1933), estabelecendo os “grémios nacionais” como organismos corporativos das entidades patronais, o então “Grémio do Minho” passa a adotar a designação de “Casa de Entre-Douro-e-Minho”, área correspondente à Comarca com a mesma nomenclatura.

Na década de 30, a Casa de Entre-Douro-e-Minho tinha uma forte componente social. Ajudando a população com roupas e alimentos, para fazer face às dificuldades que então sentiam muitas famílias. Nessa altura as casas regionais criaram uma vertente social muito forte, prestando auxílio às suas comunidades e estando na linha da frente no combate à pobreza. Esse desígnio manteve-se ao longo de décadas nesta Instituição e perdura ainda atualmente.

Em 1943, por ocasião das comemorações da Independência de Portugal de 1143 e da Restauração de 1640, vários elementos com aptidões musicais e artísticas da Casa de Entre-Douro-e-Minho juntaram-se dentro da agremiação regionalista e criaram o seu Grupo Folclórico, atualmente em atividade e designado “Rancho Folclórico da Casa do Minho de Lisboa”. O Rancho Folclórico celebra, este ano de 2023, os seus 80 anos de existência, levando os valores e tradições minhotos, não só por todo o País, mas também com reconhecido mérito internacional.



GRUPO PARLAMENTAR PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Em 4 de Junho de 1956, a então “Casa de Entre-Douro-e-Minho” voltaria a alterar a sua denominação, adotando a nova designação “Casa do Minho de Lisboa”, nome que mantém até aos nossos dias, estando hoje sediada na Freguesia do Lumiar, mais concretamente na Rua Professor Orlando Ribeiro.

A Casa do Minho em Lisboa é hoje uma referência do movimento associativo. Para além da sua forte componente cultural e recreativa, é hoje uma organização que dá voz a uma enorme comunidade lisboeta, a comunidade minhota.

Assim, a Assembleia da República evoca os 100 anos da Casa do Minho de Lisboa, prestando a sua homenagem aos homens e mulheres que, ao longo de um século, contribuíram para a sua longa e rica história, para o seu funcionamento ativo e sobretudo pela capacidade que tiveram em manter unida esta vasta comunidade minhota que reside na região de Lisboa. A Assembleia da República saúda os seus associados e dirigentes e todos aqueles que se dedicaram a esta Instituição, salientando a sua importância na vida comunitária e cultural da cidade de Lisboa.

Palácio de São Bento, 10 de outubro de 2023.

As/Os Deputadas/os,

João Montenegro  
Emília Cerqueira  
Jorge Salgueiro Mendes  
Alexandre Poço  
Carla Madureira  
Fernanda Velez  
André Marques  
Inês Barroso  
Guilherme Almeida  
Dinis Ramos  
João Prata  
Cristiana Ferreira  
Cláudia André  
Firmino Marques



GRUPO PARLAMENTAR PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Maria Emília Apolinário

Paulo Rios de Oliveira

Pedro Melo Lopes

Rui Vilar